

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída de Não há duas sem três ,
de Catarina Requeijo
24 de março de 2024 – 11H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em [acessocultura.org](https://www.acessocultura.org).

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso.

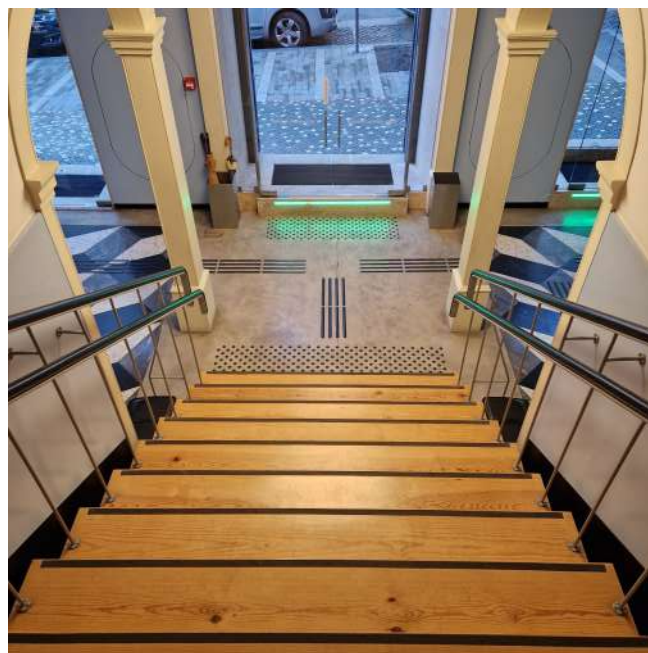
Para entrares basta que abras as portas de vidro se tiverem fechadas.

Bem vindo!



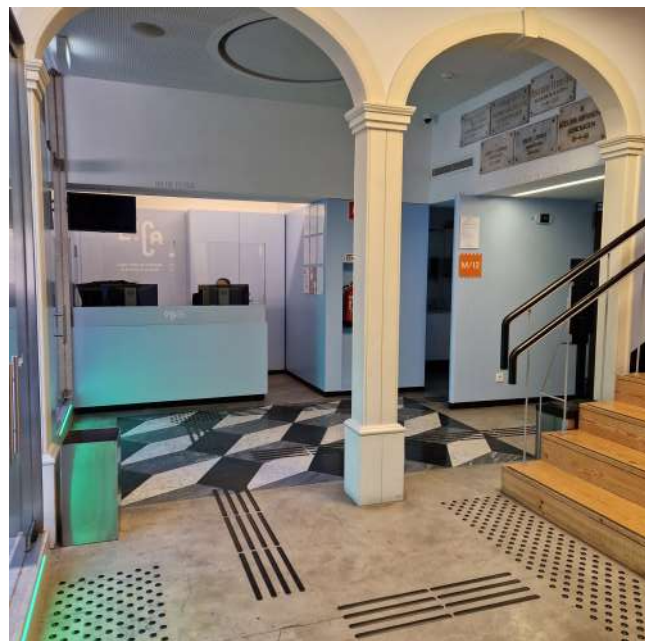
Passando a porta de entrada, estamos no foyer.

Está quase a começar...



Comparamos o bilhete na Bilheteira.

Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no foyer para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos.



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.



Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



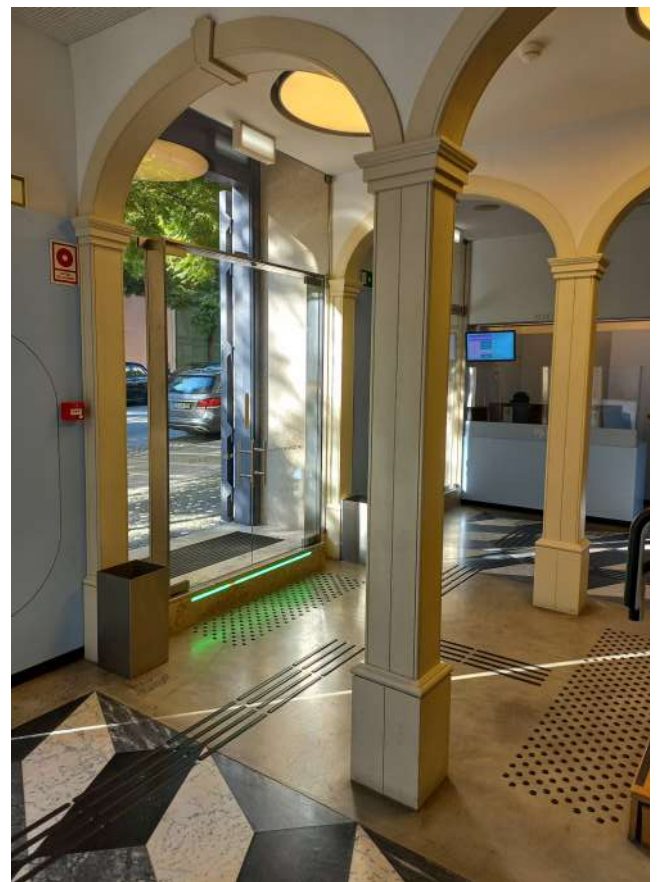
Vista do palco, a sala é assim.
Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,
batemos palmas em sinal de agradecimento
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas
e podemos dar a mão
a quem nos acompanha .

Por último, saímos do teatro
pela porta indicada e podemos dizer que
já fomos ao LU.CA
Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver o espetáculo ***Não Há duas sem três da Catarina Requeijo***

A família quase perfeita reúne-se outra vez. Na feira popular ninguém passe frete! É a certeza da tia Odete. A sobrinha Manela vai adorar e o marido Alfredo vai ter de alinhar. Lugar de aventuras, mas também de surpresa. E não é que a pequena resolve sair à francesa? Onde estará a pequena? No carrossel? No comboio fantasma? A comer uma fartura? E assim começa a aventura. Seguem-se sustos, quedas, perseguições e também alguns arranhões. Odete não perde a lucidez porque sabe que Não há duas sem três. Acabará por encontrar a Manela? E, afinal, onde estava ela?



Olá eu sou a Catarina Requeijo, a única atriz deste espetáculo.

E faço duas personagens:
A tia Odete que é quem conta a história
E a Manela a minha sobrinha que aparece lá mais para o final, vem buscar a taça!



Quando entramos na sala, as luzes estão acesas, e ficam assim durante quase todo o espetáculo.

No palco veem-se bem os adereços são muitos, tanta coisa....

Quando já estamos todos nos nossos lugares, ouvimos uma voz... alguém está a falar com o Alfredo,

só pode ser a tia Odete!



Do lado esquerdo do palco surge a tia Odete. Que se assusta quando nos vê... Mas depressa se recompõe!

E começa a contar-nos mais uma das suas aventuras.



Quando a tia Odete fala do seu marido Alfredo, faz uma voz diferente, curva as costas e umas caras engraçadas... Não achas?



Nesta história que a tia Odete nos está a contar acontecem muitas peripécias. E ela utiliza os adereços da estante para nos ajudar a compreender a aventura que viveu... Esta aventura é bem movimentada e muito divertida.



A certa altura as luzes da sala apagam, fica mais escuro e apenas está iluminada a estante dos adereços....

Onde existem alguns vestidos pendurados, e um pequeno candeeiro com uma luz vermelha acesa...

Começamos a ouvir uma música sinistra... Mas faz tudo parte do espetáculo.

A tia Odete que tinha desaparecido por detrás da estante surge por entre os vestidos....

Depois com o vestido branco por cima da cabeça, conta-nos o que aconteceu durante a viagem do comboio fantasma...

não te assustes afinal é tudo uma grande brincadeira e muito divertido

Após mais esta aventura, as luzes da sala voltam a acender . A tia Odete sai pelo lado esquerdo do palco,

E conseguimos ouvi-la a conversar com o seu marido Alfredo, que estava a tomar conta do almoço....

Parece que queimou... vimos no ar o fumo...

E agora que vão almoçar?... qualquer coisa se há de arranjar!

Ui... que aconteceu?

Ficámos sem luz... apenas as luzes da estante acesas...

Está muito escuro, mas é só um bocadinho até arranjarem o interruptor.

Não tenhas medo é mesmo assim, faz parte do espetáculo.



Agora que já temos luz novamente

Chega a Manela....

Que vem almoçar e buscar a sua taça.



Enquanto procura a sua taça, conta-nos também um bocadinho da sua história...

ensina-nos o seu lema

E volta a sair ao som da sua música de vencedora!

E não tem tempo de almoçar...



Depois da Manela já ter saído,

A tia Odete pergunta-nos se vimos a Manela, como ninguém sabe dela, a tia Odete chama pelo tio Alfredo.

Quando a Catarina volta ao palco é para se despedir de nós.

O espetáculo terminou, podes bater palmas se te apetecer.



Ficha artística:

Texto

Catarina Requeijo e Inês Barahona

Encenação e interpretação

Catarina Requeijo

Cenografia e figurinos

Maria João Castelo

Sonoplastia

Sérgio Delgado

Assistência de encenação e apoio à produção

Sara Inês Gigante

Produção executiva

Formiga Atómica

Produção

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Esperamos que tenham gostado da visita.